

INTRODUÇÃO

As sementes utilizadas na produção orgânica apresentam germoplasma adaptado às condições locais. Isto visa resgatar as características de cultivares crioulas com base na agroecologia e são assim denominadas em razão do sistema de produção.

No desenvolvimento vegetativo e reprodutivo da planta podem ocorrer doenças e patógenos que são transmitidos por sementes. Estes são prejudiciais ao processo de germinação, além do potencial de redução da produtividade, causando perdas ao desenvolvimento da cultura.

Os fungos fitopatogênicos englobam o maior percentual de incidência de doenças e a maioria destes vetores estão presentes em sementes de plantas hospedeiras. Dentre os fungos com maior potencial fitopatogênico e responsáveis pela maior perda de produtividade na cultura de alface estão as espécies *Sclerotinia sclerotiorum* (mofo branco), *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp. (fungos de armazenamento).

Com o objetivo de avaliar a qualidade sanitária de sementes de alface utilizadas na produção orgânica, foram avaliados um lote de sementes convencionais sem tratamento, um lote de sementes orgânicas crioulas comerciais e um lote de sementes orgânicas crioulas oriundas de agricultura familiar.

METODOLOGIA

Os ensaios sanitários foram realizados conforme metodologia do Manual de Análise Sanitária de Sementes (MAPA). Para avaliar a presença de *Sclerotinia sclerotiorum*, o ensaio foi conduzido com dezesseis repetições de 25 sementes.

Colocou-se duas folhas de papel germiteste umedecido com água destilada.

As caixas tampadas foram submetidas à luz fluorescente branca distantes de 30 a 40 cm da luz.

Deixou-se as sementes em fotoperíodo de 12 h por 7 dias com temperatura de 20±2 °C

Os ensaios para determinação de *Aspergillus* sp. e *Penicillium* sp. foram conduzidos com vinte repetições de 20 sementes.

As sementes desinfetadas foram plaqueadas em meio ágar salino (BDA) com solução de NaCl 300 g/L

Distribuídas em placas de Petri, sobre o meio ágar salino utilizando 20 sementes por placa.

Colocadas em câmara de incubação, sob luz fluorescente branca e fotoperíodo de 12 h, a 20±2 °C durante 7 dias.

Os ensaios sanitários foram avaliados estatisticamente através da frequência de ocorrência (presença e ausência) dos fungos em cada repetição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados não apresentaram diferença para *Sclerotinia sclerotiorum* e *Aspergillus* sp., uma vez que não houve presença do fungo em nenhum dos lotes de sementes ensaiados.

A presença do fungo *Penicillium* sp. na amostra de sementes orgânicas crioulas oriundas de agricultura familiar foi constatada em 80 % das amostras analisadas, conforme apresentado na Tabela 1.

Origem	Fungos		
	<i>Aspergillus</i> sp.	<i>Penicillium</i> sp.	<i>Sclerotinia sclerotiorum</i>
Lote 1	0	0	0
Lote 2	0	0	0
Lote 3	0	80	0

Tabela 1. Frequência (%) dos fungos *Aspergillus* sp., *Penicillium* sp. e *Sclerotinia sclerotiorum* em sementes de alface de diferentes origens. Lote 1 – sementes comerciais de origem convencional. Lote 2 – sementes convencionais de origem orgânica. Lote 3 – sementes crioulas originárias de propriedade familiar.

Os resultados apontam para a necessidade de métodos de conservação de sementes crioulas, como termoterapia, controle biológico, peletização e condicionamento osmótico.

As demais sementes (lotes 1 e 2) não apresentaram a presença de *Penicillium* sp., estando esta ausência associada às condições de tratamento e armazenamento das sementes.

CONCLUSÕES

- A adoção de práticas adequadas evita danos à produção provocados pela presença de fungos, que ocasionam deterioração dos tecidos até exaurir as sementes.
- Embalagens porosas, como papel, não oferecem barreira física contra a troca de temperatura e umidade entre as sementes e o meio externo, propiciando o desenvolvimento de fungos fitopatogênicos.
- A análise dos três diferentes lotes de sementes utilizados no sistema de produção orgânica permitiu avaliar a qualidade sanitária das mesmas, observando-se a necessidade da utilização de métodos de tratamento e conservação de sementes aplicáveis à produção orgânica, a fim de evitar danos à produção provocados pela presença de fungos.
- Verificou-se a necessidade de treinamentos para os produtores familiares relacionados à boas práticas na conservação de sementes.

AGRADECIMENTOS

